

Introdução à Computação II – AULA 07

BCC Noturno - EMA896115B

Prof. Rafael Oliveira
olivrap@gmail.com

Universidade Estadual Paulista
“Júlio de Mesquita Filho”
UNESP

Rio Claro 2014 (Sem 2)

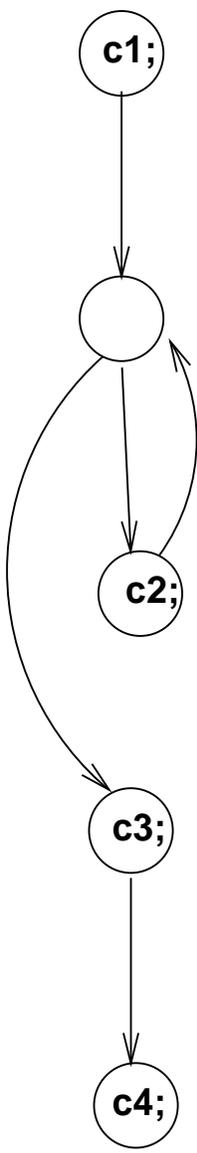
Recordando

- Comando while – repetição
- Strings – usados para guardar cadeias de caracteres, como nome, endereço, etc
- Um string é uma sequência de caracteres legíveis
- Por exemplo `char nome[50];`
- Vetores de outros tipos também pode ser usados
 - `int v_int[10];`
 - `double x[15];`

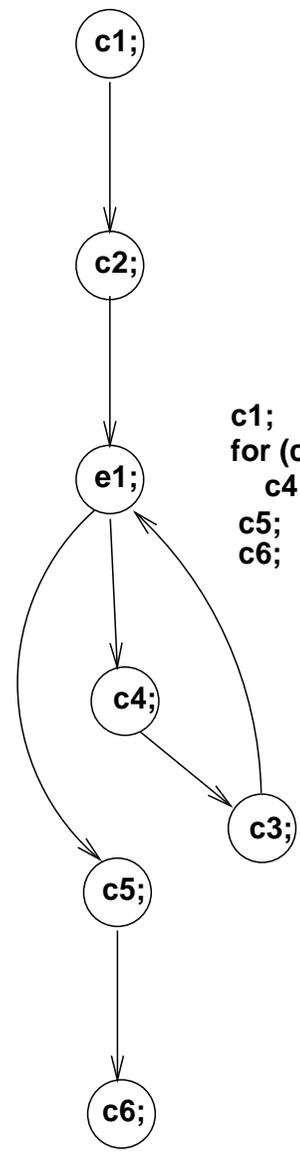
Comando `for`

- O `while` não é o único comando de repetição
- O comando `for` é parecido mas além da condição inclui uma inicialização e um comando de incremento
- ```
for (i = 0; i < 10; i++)
{
 printf("%d\n", i);
}
```
- Escreve os números de 0 a 9, um em cada linha

# Representação diagramática



```
c1;
while (e1)
 c2;
 c3;
 c4;
```



```
c1;
for (c2; e1; c3)
 c4;
 c5;
 c6;
```

# Equivalência entre os comandos

- Os comandos de repetição `while` e `for` são equivalentes
- O que se faz com um, pode ser feito também com o outro
- Assim, é uma questão de “gosto” usar um ou outro

# Equivalência

```
for (i = 0; i < 10; i++)
{
 printf("%d\n", i);
}
```

---

```
i = 0;
while (i < 10)
{
 printf("%d\n", i);
 i++;
}
```

# for e vetores

- O comando `for` é muito prático quando se trabalha com vetores
- Ele permite que se “percorra” todas as posições do vetor, de maneira simples e fácil de entender
- Uma variável é usada para assumir cada um dos valores do índice do vetor

```
int i;
double v[10], s;
s = 0.0;
for (i = 0; i < 10; i++)
{
 s = s + v[i];
}
```

# for – exemplo

- Escrever uma função que acha o índice do menor elemento de um vetor

```
int minimo(double v[], int n)
{
 int i, min;
 min = 0;
 for (i = 0; i < n; i++)
 {
 if (v[i] < v[min])
 {
 min = i;
 }
 }
 return min;
}
```

## for – exemplo (2)

- Função que remove de um vetor todas as ocorrências de um determinado valor
- Exemplo: remover o valor 5 do vetor  $\langle 1, 2, 5, 6, 7, 5, 3 \rangle$  produz  $\langle 1, 2, 6, 7, 3 \rangle$
- Retorna o tamanho do vetor modificado. No exemplo: 5

## for – exemplo (2)

```
int remover(int v[], int r, int n)
{
 int i, j;
 for (i = 0; i < n; i++)
 {
 if (v[i] == r)
 {
 for (j = i; j < n - 1; j++)
 {
 v[j] = v[j+1];
 }
 n--;
 }
 }
 return n;
}
```

# Exercício

- Transforme o programa anterior, usando apenas o comando `while`

# Exercício

- Transforme o programa anterior, usando apenas o comando `while`

```
int remover(int v[], int r, int n)
{
int i, j;
 i = 0;
 while (i < n)
 {
 if (v[i] == r)
 {
 j = i;
 while (j < n - 1)
 {
 v[j] = v[j+1];
 j++;
 }
 n--;
 }
 i++;
 }
 return n;
}
```

# for – exemplo(3)

- Escrever uma função que verifica se um dado número inteiro é primo. Deve retornar 1 se for primo e 0 se não for

# for – exemplo(3)

- Escrever uma função que verifica se um dado número inteiro é primo. Deve retornar 1 se for primo e 0 se não for

```
int primo(int n)
{
 int i, eh_primo;
 eh_primo = 1;
 if (n < 2) return 0;
 for (i = 2; i < n && eh_primo; i++)
 {
 if (n % i == 0)
 eh_primo = 0;
 }
 return eh_primo;
}
```

- Quando um array tem duas (ou mais) dimensões nós o chamamos de **matriz**. Para referenciar um elemento de uma matriz é preciso fornecer o índice da linha e o índice da coluna do elemento

$$\begin{pmatrix} a_{0,0} & a_{0,1} & a_{0,2} & a_{0,3} & a_{0,4} & a_{0,5} & a_{0,6} \\ a_{1,0} & a_{1,1} & a_{1,2} & a_{1,3} & a_{1,4} & a_{1,5} & a_{1,6} \\ a_{2,0} & a_{2,1} & a_{2,2} & a_{2,3} & a_{2,4} & a_{2,5} & a_{2,6} \\ a_{3,0} & a_{3,1} & a_{3,2} & a_{3,3} & a_{3,4} & a_{3,5} & a_{3,6} \end{pmatrix}$$

# Matrizes

- Quando um array tem duas (ou mais) dimensões nós o chamamos de **matriz**. Para referenciar um elemento de uma matriz é preciso fornecer o índice da linha e o índice da coluna do elemento

|     |     |     |     |     |     |     |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 0,0 | 0,1 | 0,2 | 0,3 | 0,4 | 0,5 | 0,6 |
| 1,0 | 1,1 | 1,2 | 1,3 | 1,4 | 1,5 | 1,6 |
| 2,0 | 2,1 | 2,2 | 2,3 | 2,4 | 2,5 | 2,6 |
| 3,0 | 3,1 | 3,2 | 3,3 | 3,4 | 3,5 | 3,6 |

# Matrix $\times$ vetor

- `double x[7];`

|   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
|---|---|---|---|---|---|---|

- `double y[4][7];`

|     |     |     |     |     |     |     |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 0,0 | 0,1 | 0,2 | 0,3 | 0,4 | 0,5 | 0,6 |
| 1,0 | 1,1 | 1,2 | 1,3 | 1,4 | 1,5 | 1,6 |
| 2,0 | 2,1 | 2,2 | 2,3 | 2,4 | 2,5 | 2,6 |
| 3,0 | 3,1 | 3,2 | 3,3 | 3,4 | 3,5 | 3,6 |

- `s = y[1][3] + y[3][0];`

# Matriz – exemplo

- Escrever uma função que zera uma matriz

```
void zera(double m[][], int n, int k)
{
 int lin, col;

 for (lin = 0; lin < n; lin++)
 {
 for (col = 0; col < k; col++)
 {
 m[lin][col] = 0.0;
 }
 }
}
```

# Matriz – exemplo

- Escrever uma função que zera uma matriz.
- É preciso saber o tamanho de cada linha. Apenas o número de linhas pode ser deixado sem valor

```
void zera(double m[][10], int n)
{
 int lin, col;

 for (lin = 0; lin < n; lin++)
 {
 for (col = 0; col < 10; col++)
 {
 m[lin][col] = 0.0;
 }
 }
}
```

# Alternativa

- Uma alternativa é usar um tamanho máximo de linha, mesmo que os últimos elementos não sejam usados

```
void zera2(double m[][100], int l, int c)
{
 int lin, col;
 for (lin = 0; lin < l; lin++)
 {
 for (col = 0; col < c; col++)
 {
 m[lin][col] = 0.0;
 }
 }
}

int main()
{
 double matriz1[5][10], matriz2[100][100];
 zera(matriz1, 5);
 zera2(matriz2, 5, 10);
}
```

# Matriz – exemplo (2)

- Escrever uma função que leia uma matriz de tamanho  $n \times m$

```
#include <stdio.h>
#define MAX 100
double matriz1[MAX][MAX];
void le_matriz(double m[][MAX], int l, int c)
{
 int lin, col;
 for (lin = 0; lin < l; lin++)
 {
 for (col = 0; col < c; col++)
 {
 printf("Elemento [%3d,%3d] ==> ", lin, col);
 scanf("%lf", &m[lin][col]);
 }
 }
}
```

# Matriz – exemplo (2)

- Escrever uma função que leia uma matriz de tamanho  $n \times m$

```
int main()
{
int n, m;

printf("Numero de linhas: ");
scanf("%d", &n);
printf("Numero de colunas: ");
scanf("%d", &m);
le_matriz(matriz1, n, m);
}
```

# Matriz – exemplo(3)

```
void print_matriz(double m[][MAX], int l, int c)
{
 int lin, col;
 for (lin = 0; lin < l; lin++)
 {
 for (col = 0; col < c; col++)
 {
 printf("%5.2lf ", m[lin][col]);
 }
 printf("\n");
 }
}
```

# Matriz – exemplo(3)

```
void soma(double m1[][MAX], double m2[][MAX],
 double result[][MAX], int l, int c)
{
 int lin, col;
 for (lin = 0; lin < l; lin++)
 {
 for (col = 0; col < c; col++)
 {
 result[lin][col] = m1[lin][col] +
 m2[lin][col];
 }
 }
}
```

# Matriz – exemplo(3)

```
double matriz1[MAX][MAX],
 matriz2[MAX][MAX],
 matriz3[MAX][MAX];
int main()
{
int n, m;

printf("Numero de linhas: ");
scanf("%d", &n);
printf("Numero de colunas: ");
scanf("%d", &m);
le_matriz(matriz1, n, m);
le_matriz(matriz2, n, m);
soma(matriz1, matriz2, matriz3, n, m);
print_matriz(matriz3, n, m);
}
```